

LEGITIMAÇÃO DO PODER NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS: AS BASES DAS RELAÇÕES ENTRE INDIVÍDUOS SEGUNDO NIKLAS LUHMANN

Vinícius Ferrareto Chagas (PIC/UEM), Solange Montanher Rosolen
(Orientador), e-mail: ra112185@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Sociais
Aplicadas/Maringá, PR.

Direito – Teoria do Direito

Palavras-chave: Poder, Legitimidade, Relações interpessoais.

Resumo:

Um ponto chave a ser questionado quando se estuda a sociedade é como as relações interpessoais ocorrem e como se formam as instituições, o que as mantém íntegras e saudáveis e como a integridade das relações interpessoais é diretamente ligada a coesão da sociedade e das instituições. Para isso cabe estudar os dois aspectos que mantêm uma instituição e, por consequência, as relações entre pessoas: o poder e a legitimidade de tal poder. A pesquisa intenta buscar na obra de Niklas Luhmann subsídios para compreender as interações entre poder, direito e legitimidade.

Introdução

Entender as relações entre pessoas é fundamental para compreender o direito. A legitimidade e o poder podem surgir das mais simples relações, cabe, portanto, ao estudioso do direito questionar tais relações de legitimidade e poder para resolver os litígios que surgem destas relações e dão sentido à existência do direito.

Buscou-se entender estas relações usando como fundamento a teoria de Niklas Luhmann, o qual a define como “[...] disposição generalizada para aceitar decisões de conteúdo ainda não definido, dentro de certos limites de tolerância” (LUHMANN, 1980, p. 30).

Por fim, é fundamental questionar se a dificuldade de concordância social tem se acentuado na atualidade pela falta de relações sociais saudáveis e, com isso, há uma maior quantidade de litígios e uma menor legitimidade nas decisões.

Materiais e métodos

Nesta pesquisa utilizam-se o método de pesquisa bibliográfica e o método hipotético-dedutivo, para demonstrar as relações fundamentais entre as experiências interpessoais e as relações de poder e legitimidade presentes na sociedade e na política.

Resultados e Discussão

Esta pesquisa buscou, através da análise dos textos de Niklas Luhmann e com textos auxiliares de Arendt, Adeodato e Lane, entender como as ações individuais são afetadas pela sociedade e vice e versa.

A princípio estudou-se a legitimidade, a sociedade, o poder e os processos pelos quais se estruturam os sistemas. Os sistemas se comunicam internamente, tornando todas as modificações em dado sistema só gerados por entendimentos internos. Dessa forma, todas as mudanças de normas surgem somente de dentro do próprio sistema.

Para que haja legitimidade nas mudanças e comunicações internas é necessário que exista um procedimento bem regulado e definido. Tomou-se, como exemplo, o sistema eleitoral brasileiro, onde somente decisões providas do Tribunal Superior Eleitoral podem alterar o sistema. As decisões do TSE afetam diretamente somente o próprio sistema e mais nenhum outro. Sendo assim, ocorre a legitimidade do sistema, pois o procedimento é bem definido e conhecido, logo, pode ser confiado (SOUZA; NASCIMENTO, 2016)

Em seguida discutiu-se a origem do poder. Através dos pensamentos de Adeodato entendeu-se que a fonte do poder muda a cada época, que adiciona algo próprio de seu e o comunica às gerações futuras (ADEODATO, 2012).

Outro pensamento abordado foi de Hannah Arendt (apud ADEODATO, 1989) com a discussão sobre os três fatores responsáveis pelo reconhecimento de uma soberania: o caráter extrínseco do que fundamenta a legitimidade, o conteúdo ético da doutrina e a legitimidade, a qual é responsável por ser um contrapeso ao poder.

O último fundamento tratado se encontra na teoria da psicologia, as quais se referem, especificamente, a ideia de que os comportamentos interpessoais tendem a interiorizar as definições, ou irritações, dos sistemas sociais em que estas relações se inserem. Havendo uma dinâmica de poder entre os indivíduos, assim como nas relações sociais em larga escala, de forma que os papéis, procedimentos, expectativas e a autopoiese estão presentes nas mais básicas relações (LANE, 1989).

Conclusões

Este trabalho veio por concluir as noções de que as relações de poder e sociedade apresentadas por Niklas Luhmann, as ideias de legitimidade de Arendt e Adeodato e as conclusões da psicologia de autores como Lane estão conectadas, demonstrando que as relações interpessoais, por mais simples e pequenas que sejam, possuem uma dinâmica de poder e

legitimidade, as quais ocorrem naturalmente e que são necessárias para a existência das relações sociais.

Agradecimentos

Os agradecimentos são para a professora Solange Montanher Rosolen, que, como minha orientadora, me apoiou em todas as etapas na elaboração deste estudo.

Referências

ADEODATO, J. M. **O problema da legitimidade — no rastro do pensamento de Hannah Arendt**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.

_____. **Ética e retórica: para uma teoria da dogmática jurídica**. São Paulo: Saraiva, 2012.

LANE, S. T. M. **O processo grupal**. Psicologia Social: O Homem em Movimento (pp. 78-98). São Paulo: Editora Brasiliense, 1989.

LUHMANN, N. **Legitimação pelo procedimento**. Trad. de Maria as Conceição Côrte-Real. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1980.

SOUZA, A. B. de; NASCIMENTO, R. do. **Processo Eleitoral em Crise: Em Busca da Legitimidade**. Estudos Eleitorais, Brasília, DF, v. 11, n. 2, p. 95-121, maio/ago. 2016.